

PATRIMÔNIO CULTURAL E PERIFERIA: MEMÓRIAS E NARRATIVAS EM VIÇOSA DO CEARÁ

O presente trabalho faz uma análise do valor que tem o patrimônio histórico para os jovens da periferia da cidade de Viçosa do Ceará, um município do estado do Ceará, criado em 1882. A cidade é constituída de um centro histórico arquitetônico, o qual foi tombado em 2003 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional).

Dentre os objetivos do desenvolvimento da pesquisa estão: Compreender como os jovens visam os monumentos tombados em seu contexto social e entender que perspectivas esses estudantes têm em relação ao termo “Patrimônio cultural” bem como constroem uma narrativa do lugar onde moram.

O presente trabalho ainda em andamento vem sendo desenvolvido através de pesquisa qualitativa, mas o campo das ciências sociais demonstra que as questões teóricas- praticas são desenvolvidas claramente através deste tipo de pesquisa. Para encontrar os resultados que tanto procuro preparei uma oficina de fotografias onde solicito aos jovens que fotografem os lugares tombados e os que os mesmos mais gostam de frequentar na cidade, para que a partir das imagens nos mostrem também em suas falas o que consideram sobre o patrimônio.

A secretaria de educação oferece aos alunos, professores e às escolas públicas publicações com a temática “Patrimônio Cultural de Viçosa” onde esses livros oferecem narrativas de pessoas que fizeram parte da história da cidade. Durante as pesquisas nos materiais oferecidos pela secretaria de educação identificamos um livro didático com o título “Construindo Viçosa do Ceará” que tem como conteúdo as disciplinas de história e geografia regionalizadas e que do nosso ponto de vista pretendem com isso criarem um “patriotismo” pela sua cidade. Então podemos concluir que a juventude resguarda a memória da cidade, pois através dos materiais (livros) até aqui examinados sobre patrimônios culturais podemos ver o quão consciente são eles sobre o Patrimônio local.

Apesar da pesquisa ainda estar em andamento podemos perceber alguns resultados com o contraste existente em ambos os espaços do meu campo de pesquisa. Parte do que fala os jovens resguarda a história da elite viçosense, podemos concluir então que essa dita elite se utiliza da educação de forma ideológica como meio de disseminar interesses políticos e econômicos.